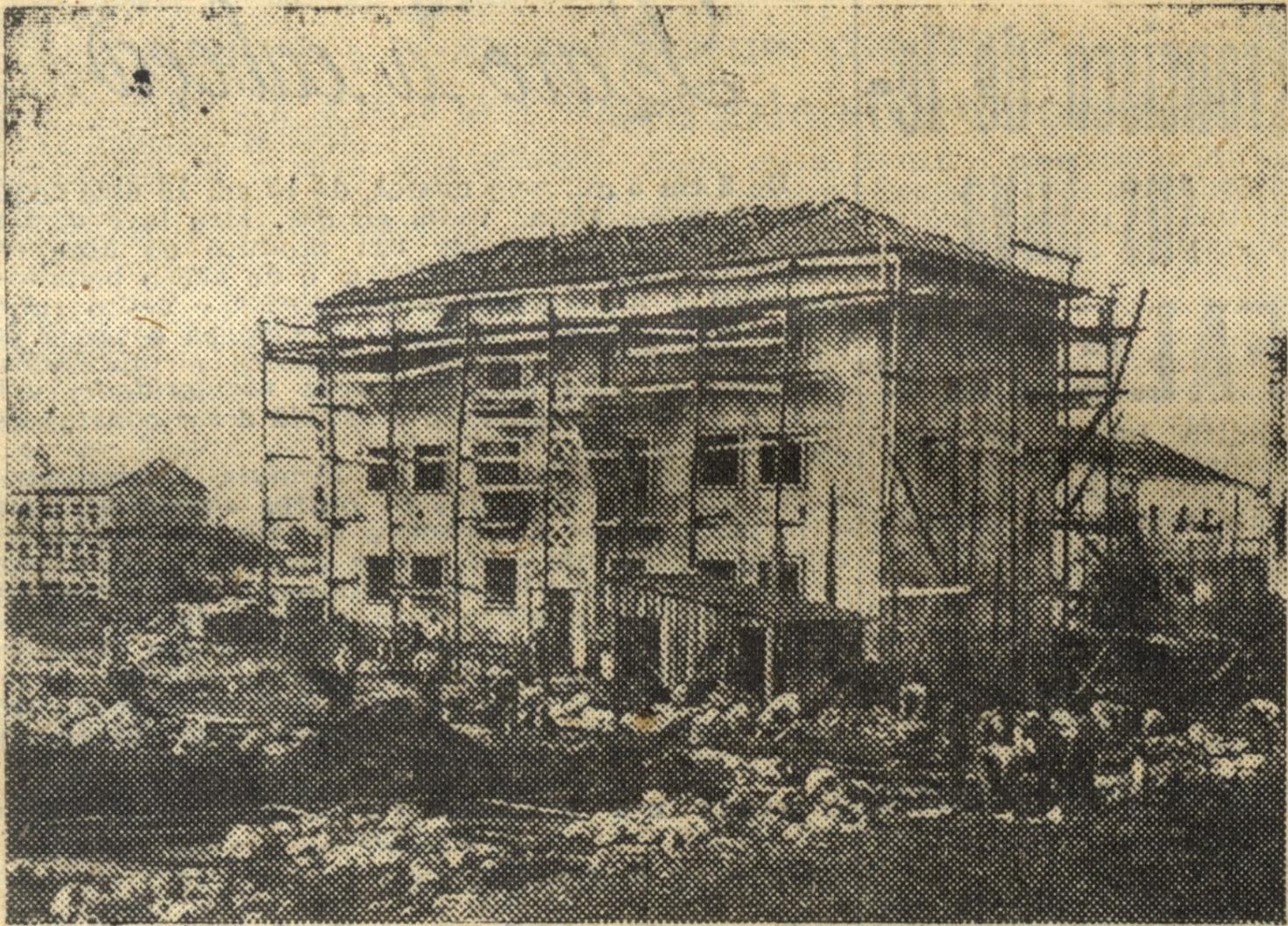


# DIA A DIA

## O FUTURO BAIRRO

de casas de renda económica  
junto da Avenida Alferes Malheiro



Aspecto de vários tipos de casas de renda económica que estão a ser construídas na zona a Sul da Avenida Alferes Malheiro.

A Câmara Municipal de Lisboa anunciou o segundo concurso para a construção de mais 74 prédios, com 552 habitações, de casas de renda económica, na rede de terrenos que está urbanizando a Sul da Avenida Alferes Malheiro, cujo plano, uma vez realizado, comportará 45 mil habitantes, assim distribuídos: 9.500 em habitações de renda limitada; 31 mil em habitações colectivas de renda económica; 2.000 em moradias unifamiliares de renda económica; e 2.500 em idênticas moradias, mas de renda não limitada.

Dentro de dois meses será iniciada a construção do primeiro grupo escolar para dezasseis salas de aulas, destinadas a 640 alunos.

No referido bairro encontram-se já quase concluídos muitos dos arruamentos e os restantes já estão traçados, observando-se os espaços que vão ser destinados à arborização. Além da zona industrial (pequenos artesanatos) e comercial, já estão fixados lotes de terreno destinados a mercado, escola, liceu, igreja, centros social e cívico, campos de jogos, etc.

O concurso para a construção destes 74 prédios, marcado para o próximo dia 19 de Março, realiza-se nos Paços do Concelho.

O prazo para a execução dos traba-

lhos é de 360 dias e será iniciado a contar sessenta dias após a assinatura do auto de consignação. A empreitada será considerada a preço fixo, à «forfait», e as propostas devem indicar, além do preço global, o custo de cada um dos diferentes tipos de casas, excluídas as terraplenagens de implantação. A C. M. L. facilita a execução desta obra, fornecendo materiais sanitários, tubagem de grés e acessórios, caixilharia completa, mosaico hidráulico e roda-pés, além das banheiras; facilitará também o fornecimento de pedra e brita das suas pedreiras de Monsanto, bem como de areia e cimento, sob preços e condições fixadas, e ainda empregará todos os esforços no sentido de aquisição de materiais diversos. O depósito provisório é de 850 contos.

### Vai desaparecer a Travessa Nova de S. Francisco

Pelo plano de urbanização da cidade está previsto o desaparecimento da Travessa Nova de S. Francisco, que começa na Travessa da Conceição, à Lapa, e termina na Travessa do Moinho de Vento, e o Beco da Bolacha, que fica situado ao lado do n.º 10 da Rua Ribeiro Sanches, e não tem saída.

São duas pequenas e modestas artérias, habitadas quase exclusivamente por gente humilde.

**Três prédios** Assaltaram o armazem

Vã  
NO RE

os op  
dese  
pe

LOND  
pela rá  
vel e d  
nistro,  
ção, de  
da maio  
que com  
os corte  
«Desde  
tar o I  
quenas  
do Inve  
menos  
de carv

durante  
onze m  
que no  
mineiros  
vão. Es  
aumenta  
de a pr  
consumo  
mentado  
esperava  
seguido  
te o Inu  
por exc  
para o  
governo  
desempr  
nas rep  
mão-de-  
cessita  
restabel  
economi  
ções pe  
pestades

A O  
d  
de I  
nã

LOND  
tricidade  
terra.